

## Comp. Pres. João Alfredo Bley Zornig Filho

Gestão 67/68

Memória viva é um programa instituído pelo conselho diretor, para permitir que possam ser lembradas coisas importantes e interessantes, que aconteceram durante este período de existência do clube.

Tomei posse em Rotary no dia 12 de abril de 1960, há trinta e oito anos passados, no mesmo dia em que tomou posse o companheiro e depois governador Oswaldo Obrosiak. Era então presidente do conselho Diretor o companheiro e depois governador de RI Guido Arzua e secretário o companheiro e depois governador Hilton Dácio Trevisan. Recebi o distintivo do Rotary do meu padrinho, companheiro e depois eleito governador Mário Augusto de Queiroz, e do companheiro Hilton alguma literatura sobre Rotary, tais como "Realização do ideal de servir, a "Prova quadrupla" e os Objetivos de Rotary", quando eu disse que com aquela literatura eu aprenderia tudo sobre Rotary. Foi então que o Hilton disse que aquela literatura serviria para que eu pudesse ter uma pequena noção do que era Rotary, e que só com o tempo eu aprenderia realmente o que seria viver e conviver em Rotary. Foi aquela a minha primeira lição.

Algum tempo depois fui indicado para presidente da FAR (fundação de amizade) para o período 1963/1965, e depois eleito, para o ano rotário 1967/1968, presidente do conselho diretor do clube, tendo convidado para secretário o companheiro Helmuth Kampmann, a quem já conhecia e sabia que seria eficiente, e muito me ajudaria. Sucedi na presidência o companheiro Manoel Cordeiro Gomes Neto, de saudosa memória e pai do companheiro Jefferson Rizental Gomes.

Nesse período, 1967/1968, foi governador do distrito 463, atualmente Distrito 4.730, o companheiro Mário de Queiroz, fundador e primeiro presidente do clube. Ele indicou como seu representante para os clubes da região de Curitiba, compreendendo Portão, São José dos Pinhais, Rio Negro e Campo Largo o companheiro Guido Arzua e para os clubes da região do norte, Apucarana, Astorga, Cambé e Rôlandia, Jules Gineste Salomon, que tinha sido presidente do clube de Apucarana e é atualmente nosso companheiro. Já dizia o companheiro Mário Queiroz que para ser ouvido em Rotary só existiam duas maneiras: ou se falava muito bem ou se falava muito alto.

Fui o 9º Presidente do clube e atualmente o 3º entre os que ainda permanecem no clube.

Quando assumi a presidência, contávamos com sócios, chegamos a 65 e encerramos nosso período com 64. Hoje, passados 30 anos, contamos com 67 sócios. Não tem sido fácil crescer, apesar de todo o esforço que os companheiros continuam fazendo.

Em 2 de julho de 1968 demos posse ao novo Conselho Diretor, sob a Presidência do companheiro Luiz Basal Júnior, já falecido.